

O mecanismo sábio da Justiça Celeste

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês cada vez mais, conferindo-lhes muita paz e alegria aos corações.

Dentro de nossos entendimentos habituais, meu caro Rômulo, quero dizer-lhe que senti a sua necessidade de minha companhia espiritual para resolvemos o pequeno problema. Diante das autoridades científicas da atualidade, processam-se grandes movimentos de juízo espiritual. Ninguém suponha que o julgamento das criaturas se efetue exclusivamente à distância do círculo dos encarnados. Cada pessoa passa frequentemente por serviços dessa natureza sem perceber.

Sobre médicos menos preparados à missão recebida, outros missionários mais altos da medicina funcionam ativamente. Acima de funcionários menos adequados ao mandato que lhes assinala os compromissos, outros funcionários da luz divina orientam os assuntos. Em tudo persiste **o mecanismo sábio da Justiça Celeste**. Em aceitar-lhe os desígnios com serenidade e compreensão fundamenta-se grande parte de nossa vitória nas obrigações esposadas. Há raros olhos para a leitura dos desenhos vivos do cosmo orgânico e raros profissionais da medicina conscientes dos próprios deveres, mas através dessa instrumentalidade imperfeita se exterioriza uma sabedoria perfeita e santificada. Há muita gente na Terra em regime de sanção espiritual. Tratam-se de quantos começaram uma tarefa e a comprometem com prejuízo geral. Antigamente, supúnhamos que o mau servidor devesse aguardar o sepulcro para ser devidamente examinado. Mas não é bem assim. A obra de Jesus na Terra não se desdobra à

revelia dele. Poderes de observação minuciosa expressam-se em todos os ângulos do serviço. Há "tuberculoses", "anginas", "diabetes" e "neuroses" doadas a inteligências rigorosamente sadias em corpos sadios. Doadas ou impostas. Os interessados recebem a prebenda por intermédio de sentenças médicas aparentemente impensadas e ambientam-na em si mesmos na intimidade da carne, dos nervos, das forças gerais. Operam à maneira dos antigos alunos do curso primário, colorindo imagens vagamente debuxadas. A mente recebe a ideia enfermiza, dá-lhe concretização e, em breve, a criatura se destrói por si mesma, a bem dizer. Semelhante "regime de sanção" vigora, contudo, somente para aqueles que poderiam continuar desfigurando o patrimônio que receberam do Alto. De conformidade com esse processo de eliminação oportunamente dos colaboradores perigosos ao bem de todos, o trabalho da justiça se opera gradativo e vigoroso, estendendo os benefícios do Alto. Assim, pois, meu filho, agradecemos a Jesus o quanto de bênção recebemos. Seu esforço é construtivo e ampara a todos. Não nos falta a aprovação do Alto e a certeza de que marchamos com o bem, e na direção do bem, é fator de valioso incentivo para os nossos corações. A justiça se ergue em toda parte para selecionar, apreciar e manter os valores justos. Confrangem-nos o coração esses quadros que a experiência humana nos oferece em suas demonstrações inferiores; entretanto, a claridade acesa por Jesus permanece resplandecendo, há muitos séculos, e o convite do Mestre se faz ouvido em toda parte. Quem se esquia às normas edificantes que o seu exemplo e lição padronizaram para o mundo naturalmente perturba o próprio roteiro. Cada qual colhe frutos da sementeira a que se consagrou.

Fiquei satisfeito com a solução surgida para o caso familiar, que se esboçou menos tranquilizador. A esta altura do aprendizado, é difícil atender às exigências do curso inicial. Em verdade, a vida nos reclama diariamente a evolução do pensamento para que nossa organização íntima se expanda na direção do campo superior, mas se falhamos na acústica

do espírito não é fácil perceber a lição cada vez mais nítida aos que prosseguem para a frente, e mais obscura e complicada para o que estaciona no mesmo ângulo da estrada. Hoje é preciso interpretar certos fatos com superioridade de visão. A mesa está posta há muitos anos, mas os retardatários nunca encontram clima para se alimentarem com a mesma eficiência daqueles que se abeiraram dela no princípio. Essa é a senda. E a jornada dos que se propõem atingir um ponto mais alto não pode ser interrompida sem grave dano para nós mesmos.

Relativamente à queda da temperatura, por algumas semanas usem um pouco de caldo de limão no chá de mate, convenientemente adoçado e quente, uma a duas vezes por semana. É um excelente processo de aplicação de vitaminas preciosas na resistência orgânica.

Espero em Jesus que vocês prossigam sempre felizes e robustos no trabalho diário e na fé renovadora. Que a Providência Divina nos ampare sempre, são os votos do papai muito amigo,

A. Joviano

10

25/05/1949

Nos recessos do lar

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, confindo-lhes muita paz e bom-ânimo aos corações.

Venho da tarefa de assisti-los na viagem última e sinto-me satisfeito em lhes identificando a tranquilidade **nos recessos do lar**. Em verdade, o santuário doméstico é um abençoado refúgio. Vocês observarão, lá fora, os conflitos dos interesses inferiores da vida.

Homens respeitáveis disputando insignificâncias, companheiros distintos e esclarecidos, sob o ponto de vista intelectual, resvalando para situações escuras quanto ao espírito eterno, e nós vemos o grande mundo invisível, a esfera obscura que rodeia tanta gente digna e estimável. Entidades perturbadas, mentes cristalizadas em caprichos rasteiros, lutas quase imperceptíveis em que desencarna dos cruéis que perseguem e fascinam aqueles que lhes captam as ondas vibratórias. Para vocês, a sensação é inquietante. Para nós, a visão é muito triste. Imaginem a aflição que lhes causaria uma ordem superior que os compelisse a pronunciar a verdade num ambiente venerável por todos os títulos terrestres! Vocês, naturalmente, sofreriam indefiníveis sensações de angústia em traçando diretrizes que ninguém ouve, nem comprehende muitas vezes. Para nós, o problema é quase o mesmo. Ninguém nos obriga a desenhar roteiros para os espíritos transviados, entretanto, a nossa dor é idêntica à que preocupa um diretor sincero de sessões consagradas ao intercâmbio com o invisível – somos tentados a socorrer, a doutrinar, a ajudar, a ensinar, mas... Onde está a passividade edificante do ouvinte? Muitos foram, sem dúvida, os quadros que me consternaram o coração, todavia, aquele que mais fundo me feriu a alma é o da posição do velho amigo